

Busca Binária

Introdução

A **Busca Binária** é um algoritmo que facilita a busca por um elemento numa lista de elementos ordenados. Vamos supor um problema base:

Dado um vetor de n números inteiros ordenados ($n < 10^7$),
e um valor inteiro x , queremos um programa que nos diga:

- a posição (de 0 a $n - 1$) de x no vetor (supomos que os elementos são todos distintos), caso x esteja na sequência;
- -1 , caso contrário.

A primeira abordagem que vem à mente é busca linear.

Busca Linear

A busca linear consiste em verificar, de um em um, na sequência dos números dados, se o número analisado é igual ao valor buscado.

Apesar de parecer uma boa estratégia, esse algoritmo pode ficar lento demais para valores maiores de n . Logo, surge a necessidade de algo mais otimizado. Então, temos a Busca Binária.

Busca Binária

Esse algoritmo se aproveita de como os elementos da sequência já começam ordenados. Assim, podemos começar por um ponto arbitrário, como o ponto central, e, então, nos orientarmos de acordo com a diferença entre o valor buscado e o valor central.

Uma implementação básica seguiria os seguintes passos:

1. Defina lo (menor valor) como 0, e hi (maior valor) como $(n - 1)$;
2. Defina mid como a parte inteira de $\frac{hi+lo}{2}$. Esse será o valor analisado;
3. Se $vetor[mid]$ é igual a x , mid é o valor que queremos retornar e podemos acabar o algoritmo por aqui. Caso contrário, se $vetor[mid] < x$, podemos

fazer $lo = (mid + 1)$, já que já achamos um valor mínimo para nossa resposta. Se $vetor[mid] > x$, fazemos $hi = (mid - 1)$, analogamente ao caso contrário. Se $lo \leq hi$, podemos voltar ao **Passo 2**, já que os valores mínimo e máximo da resposta;

4. Só podemos chegar nesse passo se $lo > hi$. Ou seja, o intervalo em que buscamos x ficou vazio. Logo, x não está na sequência e retornamos -1 .

Complexidade

Por fim, podemos analisar a complexidade do algoritmo. Podemos notar que, para cada intervalo de busca, fazemos uma operação de comparação, e, a cada iteração, o intervalo de busca é dividido ao meio. Ou seja, o número de operações é igual à quantidade de vezes que podemos dividir n por 2 até atingirmos 1. Essa é, incidentalmente, a definição de $\log_2(n)$. Assim, podemos definir a complexidade desse algoritmo como $\log n$.